



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ACTA N.º 16/2008

-----Acta da reunião ordinária realizada aos vinte e sete dias do mês de Agosto do ano de dois mil e oito. -----

-----Aos vinte e sete dias do mês de Agosto do ano de dois mil e oito, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Vice-Presidente, José Manuel Saraiva Cardoso, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores Excelentíssimos Senhores, José Quaresma Pinheiro e António José Ascensão Fraga. -----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Vice-Presidente da Câmara declarou aberta a reunião. -----

-----O Senhor Presidente e o Senhor Vereador Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho não se encontravam presentes por estarem de férias, faltas que foram consideradas justificadas. -----

-----De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos: -----

1. **Aprovação da acta anterior.**-----
2. **Período antes da ordem do dia.**-----
3. **Ratificação do Protocolo de Cooperação/Parceria para a Concepção de um Programa de Acção Estratégia de Eficiência Colectiva no âmbito do PROVERE.**-----
4. **Adjudicação da empreitada da “Requalificação Urbana da Estrada de Ligação da EN 232 à ER 338”.**-----
5. **Assuntos tratados por subdelegação.**-----
6. **Outros assuntos.**-----

Intervenção de Municípes.-----

-----Inscreveram-se os Municípes António Massano Roque de Carvalho, Rosário da Conceição, Joaquim Soares Lopes, Albino Ferrão Monteiro e José Duarte Sabugueiro Batista, para usarem da palavra na reunião, tendo o Senhor Vice-Presidente autorizado. -----

-----O Munícipe António Massano Roque de Carvalho informou que, o primeiro assunto que pretendia expor era sobre a colocação de herbicida nos caminhos que se encontram cheios de erva. Referiu o seguinte: o tamanho da erva é demasiado grande, tinha sido desnecessária a colocação de herbicida nesses locais e que, o tempo perdido a colocar herbicida podia ter sido usado para cortarem a erva.-----

Prosseguiu referindo que, o segundo assunto era sobre a colocação de novas caixas para os esgotos, uma vez que estas estão a juntar os esgotos com a água da regadia. -----

-----O Senhor Vice-Presidente informou que, a Munícipe Rosário da Conceição se tinha inscrito mas não se encontrava presente, pelo que dava a palavra ao Senhor Joaquim Soares Lopes.-----

-----O Munícipe usou da palavra e disse que estava presente para desenvolver dois assuntos; Primeiro, questionou o Senhor Vice-Presidente sobre o que é a Associação Manteigas Solidária



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

e, qual o motivo que levou a que tendo solicitado uma reunião ao Senhor Presidente da Associação, para saber as razões pelas quais tinha sido excluído das brigadas de sapadores florestais, recebeu, somente uma carta, assinada pela Secretária da Direcção, com os requisitos de selecção dos candidatos. -----

O Munícipe prosseguiu dizendo que, o segundo assunto era sobre os seguintes factos: não ser varrida a rua onde habita, Rua das Presas, e, no decorrer desta semana, a varredora mecânica passou lá e ia arrancando os paralelos. Acrescentou, ainda, que era uma vergonha, porque naquela rua passam muitos turistas e, muitas vezes, mencionam o mau estado em que se encontra. -----

-----O Munícipe Albino Ferrão Monteiro usou da palavra para dizer que, estava presente para falar do seu assunto do Bairro do Outeiro. Referiu que, de acordo com as actas da Câmara Municipal o seu assunto já deveria estar terminado há muito tempo. Acrescentou que, actualmente, tem humidades em casa e, por isso, pretendia saber quando é que estava tudo resolvido, uma vez que só uma parte é que está solucionada. Comunicou ainda que, não compreende por que é que tudo o que ficou definido foi refutado e, se calhar poder-se-ia ter arranjado melhor solução sem ter que se recorrer à via judicial. Informou que aguarda respostas o mais rápido possível. -----

-----O Munícipe José Duarte Sabugueiro Batista usou da palavra para referir que, o assunto que o traz a esta reunião é, mais uma vez, a sua rede de água. Notou que, já se realizaram análises da água e, houve o compromisso da Câmara em alterar a rede de água, sendo que, no entanto, a data nunca ficou estabelecida. Acrescentou que, em circunstâncias semelhantes encontra-se o processo da sua filha, uma vez que já pagou todas as taxas para ligação da água e, ainda, não tem água da rede, ao fim de dois anos. Pretende saber, se alguém foi penalizado pela perseguição cerrada que lhe têm feito, a qual envolveu processos judiciais, nomeadamente, o último que foi arquivado por falta de provas por parte da Câmara. Questionou o Executivo sobre quando seria a alteração da rede e como resolveriam o facto de ter de comprar água para beber; se esses custos não seriam encargo da Câmara. Solicitou que ficasse registado em acta as seguintes declarações: “há aqui pessoas más; que estão a trabalhar com maldade e, se por isso alguém se sentir lesado, que me meta mais uma vez em tribunal. Eu vou provar onde é que estão as maldades. Isto é vergonhoso, não há maneira de parar. Deram uma desculpa de chachada; quando eu sei de ante mão que há um projecto na gaveta para a construção de uma ponte. Isto é confirmado por membros e ex-membros da Junta de Freguesia de Sameiro e, houve um abaixo-assinado de oitenta pessoas para que fosse concluído o acesso e a dita ponte. A desculpa que deram foi que se aguardava que se alterasse o PDM. Quando todos sabem que a Câmara quando quer faz e não precisa de alteração do PDM ou do Ministério do Ambiente.” ---

-----O Senhor Vice-Presidente solicitou ao Munícipe que fosse objectivo na sua abordagem dos assuntos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Munícipe referiu que só quer colocar duas questões: Quando é que vão alterar a rede de água e se lhe pagam a água que anda a comprar; Se alguém já foi penalizado pela carta e pela decisão judicial e, assim como pela anterior em que houve recurso para Coimbra. -----

-----O Senhor Vice-Presidente usou da palavra para referir que o Munícipe António Massano Roque de Carvalho falou das seguintes questões: a do herbicida e das redes separativas. ----- Em relação ao herbicida referiu que, esse produto está certificado (como já esclareceu por diversas vezes), é inofensivo para a saúde humana e é o processo mais célere e rápido para eliminação das ervas, porque quando são cortadas elas voltam a surgir. -----

Relativamente à colocação das redes separativas esclareceu que, antigamente, não havia rede de águas pluviais e, quando chovia ia tudo para o saneamento. Prosseguiu dizendo que, para a rede de saneamento só pode ir o que, efectivamente, é de saneamento; a regadia tem uma rede própria e as águas pluviais também tem a sua própria rede; não se pode misturar tudo no mesmo sistema, quer por questões de custos quer por questões ambientais. Qualquer tipo de líquidos da utilização doméstica não pode ser deitado nas redes pluviais da rua, porque estas vão ter todas ao rio e poluem-no. Na rede pluvial não pode ser deitado absolutamente nada, a não ser água limpa. Acrescentou que, as redes separativas estão a ser colocadas exactamente para solucionar as situações incorrectas que existiam e, se há alguma intrusão do saneamento na rede de rega está mal e, solicitou ao Munícipe que, caso tenha conhecimento de alguma dessas situações, o comunique à Câmara Municipal para que se possa corrigir. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga solicitou o uso da palavra para clarificar o assunto colocado pelo Munícipe e esclareceu que só convém canalizar para saneamento aquilo que é devido, porque se entrarem para lá outro tipo de águas a factura que todos os munícipes pagam vai aumentar; Tem de se tentar averiguar se existem fugas, ou situações anómalas. A separação do tipo de águas é imprescindível. -----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro usou da palavra para referir que, se o Munícipe sabe de qualquer situação em que o esgoto entre na levada da rega o informe para que se possam deslocar ao local para verificar o que está a suceder e, proceder em conformidade. -----

-----O Senhor Vice-Presidente esclareceu que, em relação à questão do Senhor Munícipe Joaquim Soares Lopes sobre o que é a Associação Manteigas Solidária, saber-lhe-ia responder noutra circunstância, não como Vereador da Câmara Municipal. Acrescentou que, no fim da reunião, fará uma pausa nas suas actividades como Vereador, e poderá esclarecer o Munícipe, uma vez que a reunião de câmara não é o local indicado para a questão ser colocada. -----

Em relação ao que a varredora fez no Caminho das Presas, referiu que lhe parecia difícil essa máquina ter capacidade para arrancar pedra do caminho. Acrescentou que, na anterior sessão de Câmara o Senhor Vereador António Fraga tinha deixado o reparo de que não estávamos a utilizar a varredora com a intensidade que deveríamos; esta situação deve-se ao facto do custo do combustível e os consumos elevados da máquina, pelo que a sua utilização não pode ser banalizada. Considerou que, existem outras alternativas para a limpeza das ruas. Prosseguiu



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

dizendo que, a varredora recolhe melhor alguns dejectos que são deitados na estrada do que pelo método tradicional, como é o caso das beatas, e se a varredora foi ao Caminho das Presas foi para limpar, o que demonstra que a rua foi limpa. -----

-----O Munícipe interferiu para informar que, desde que saíram as duas senhoras que eram POC, nunca mais a rua foi limpa.-----

-----O Senhor Vice-Presidente agradeceu ao Munícipe a informação prestada e, acrescentou que o Senhor Vereador José Pinheiro tomou nota da situação para verificar o sucedido.-----

No que se refere ao assunto do Munícipe Albino Ferrão Monteiro referiu que não tinha conhecimento de como estava a decorrer o processo, pelo que o Senhor Vereador José Pinheiro ou a Senhora Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo seriam indicados para prestar esclarecimentos. -----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro informou o Munícipe que foram entregues documentos onde assumia todas as responsabilidades sobre os danos causados na habitação. Depois o Munícipe tratou de tudo com o advogado e, até à data, ainda não foi recepcionada na Câmara qualquer comunicação sobre a infiltração das humidades. -----

-----O Munícipe esclareceu que, foi para a via judicial porque as datas não foram cumpridas conforme o acordado. Informou ainda que, com a abertura das valas quase deitavam o portão abaixo. Pretendia saber qual era a intenção da Câmara quanto à situação da infiltração das humidades. -----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro retorquiu dizendo que tal sucedeu devido ao incumprimento do empreiteiro. Acrescentou que, tudo o que tinha ficado combinado foi feito, nomeadamente o muro e as grades. Questionou o Munícipe sobre se já tinha comunicado à Câmara Municipal a situação da infiltração, desde que regressou de França, porque se se tivesse deslocado à Câmara para relatar a situação, o Senhor Vereador já tinha ido ao local com os técnicos para analisarem o que está a acontecer. -----

-----O Munícipe informou que, tinha estado presente na anterior sessão de Câmara, mas não podia falar, por isso não disse nada. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga usou da palavra para referir que, na última parte da intervenção do Senhor Vereador José Pinheiro, o bom senso imperou. Prosseguiu dizendo que, o Senhor Vereador José Pinheiro referiu que o Munícipe seguiu a via judicial, mas se os prazos não foram cumpridos, não lhe restava outra via. A Câmara aí tem responsabilidade. -----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro informou que os trabalhos foram feitos e houve embargo da obra.-----

-----O Senhor Vereador António Fraga referiu que, a Câmara só cumpriu depois dos prazos ultrapassados e o responsável pela obra, mais do que o empreiteiro, é a própria Câmara. Prosseguiu dizendo que o Senhor Vereador José Pinheiro assumiu um compromisso até vinte de Fevereiro e em Maio desse ano ainda não tinha iniciado qualquer reparação na casa.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Pinheiro respondeu ao Senhor Vereador António Fraga referindo que a obra esteve parada e que, por isso, não se podiam ter cumprido os prazos.-----

-----O Senhor Vereador António Fraga apelou ao bom senso, quer do Vereador do pelouro quer do Município, na medida em que o Município acabou de receber a informação de que se vão deslocar à casa para analisar a situação.-----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que, o assunto está no bom caminho e que se deveria combinar uma data para a realização do levantamento da situação.-----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro interpelou a Senhora Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo quanto à disponibilidade dos serviços para se efectuarem o trabalho.-----

-----A Senhora Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo informou que, o fiscal municipal só regressava de férias no dia dois de Setembro e tinha que confirmar na agenda os serviços agendados.-----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro disse que no dia dois ou três, os técnicos deslocavam-se ao local, sendo-lhe depois confirmada a data exacta e deu indicações à Senhora Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo para tomar nota do número de telemóvel do Município para se poder comunicar o dia exacto.-----

-----O Senhor Vice-Presidente prosseguiu a reunião, referindo que o Município José Duarte Sabugueiro Batista apresentou duas questões que, já não são novidade nas sessões de Câmara. Em relação à rede de água propôs que o Senhor Vereador José Pinheiro indicasse uma data para a ligação ser feita.-----

-----A Senhora Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo informou que, o orçamento já está realizado e que, o Encarregado referiu que a obra não poderia ser feita durante o Verão, uma vez que o caminho tem de se abrir todo, tem de se estragar a levada, e haveria muita gente que ficaria afectada por causa da levada, pelo que a obra não poderia ser feita no pico do Verão; Acrescentou que iria ver com o Encarregado qual a melhor data e que em princípio, a partir de fins de Setembro poderá ser programada a obra; o orçamento está feito, está tudo feito, só não se podes avançar por essa indicação.-----

-----O Senhor Vice-Presidente interveio para referir que dever-se-ia definir uma data limite para conclusão da obra.-----

-----A Senhora Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo referiu que, não sabia quanto tempo demorava a realização da obra, na medida em que teria de ser tudo feito à mão, segundo informações do Senhor Encarregado as máquinas não podem trabalhar no lugar.-----

-----O Município interferiu dizendo que, tal não é possível pois passa lá com um tractor de quarenta e cinco cavalos. Referiu ainda que, deveria ser acautelada a hipótese de não ficar sem acesso à sua própria casa.-----

-----O Senhor Vice-Presidente dirigiu-se ao Município dizendo-lhe que as questões técnicas são da responsabilidade da Câmara. O importante é a água ficar ligada à casa.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Prosseguiu dizendo que, fica o compromisso de, a partir do dia quinze ao dia vinte de Setembro, se iniciar a obra e, que quanto mais depressa melhor. -----

-----O Senhor Munícipe José Duarte Sabugueiro Batista solicitou para não irem lá antes da festa de Santa Eufémia, porque vai ter pessoas na sua casa, e não quer vê-los andar na lama ou a caírem na vala.-----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro disse que, tendo em consideração o pedido do Munícipe o calendário era a partir do dia vinte e dois de Setembro. -----

-----O Senhor Vice-Presidente questionou se, relativamente ao assunto da ligação da rede de água à casa da filha do mesmo Munícipe havia evolução. -----

-----A Senhora Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo informou que “não, pois não foi dada resposta por parte da Munícipe à última comunicação da Câmara; para ser feito, pelo menos, um processo de obras de conservação para dar condições de habitabilidade à casa.”-----

-----O Munícipe interferiu dizendo que “não brinque, esta Senhora é má, isto que fique gravado em acta. Ela sabe muito bem quais foram as orientações que deu à fiscalização.” -----

-----O Senhor Vice-Presidente solicitou ao Munícipe que se acalmasse, se não ter-se-ia que dar por encerrado o assunto. -----

-----A Senhora Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo solicitou o uso da palavra para responder sobre o assunto: “As orientações que eu dou, sempre e para todos os Múncipes, é o cumprimento dos regulamentos. Portanto, para se fazer cumprir o regulamento tem que se ver o que é que lá está. Enquanto o regulamento não for alterado e permitir ligar águas onde não há condições, eu tenho que cumprir o regulamento. É essa a informação que eu dou, depois quem põe o despacho, despacha como entender.” -----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro usou da palavra para referir que, agora se vai fazer a conduta nova e, depois se verá de seguida, essa situação.-----

-----O Munícipe voltou a interromper solicitando à Senhora Arquitecta, perante os Senhores Vereadores e da Câmara o que é que é necessário relativamente às obras de fachada.-----

-----A Senhora Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo respondeu que a situação tem a ver com condições de habitabilidade, não tem a ver com obras de fachada. -----

-----O Senhor Vice-Presidente questionou o Munícipe sobre se no seu entender a casa tem condições de habitabilidade suficientes.-----

-----O Senhor Vereador José Pinheiro dirigiu-se ao Munícipe referindo que deixasse fazer as novas condutas, depois preparam-se os ramais e, vistoriasse a casa para verificar se pode ser feita a ligação. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga usou da palavra e mencionou que o Senhor Vereador agora tomou uma posição, não se comprometeu, mas indicou uma alternativa, pelo que temos que acreditar na boa fé das pessoas. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vice-Presidente propôs que a comissão que irá analisar a situação da casa do Senhor Albino Ferrão Monteiro dever-se-á dirigir também a esta, mas com o Senhor Delegado de Saúde; O Município informou que tem condições de habitabilidade e que a Senhora Chefe da Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo, de acordo com as fotografias tiradas pelos técnicos e da informação que lhe foi presente, considera que não; Acrescentou que, para se sair deste impasse irá lá a Comissão, acompanhada do Delegado de Saúde, e verifica; Se tiver condições de habitabilidade é-lhe ligada a água, caso contrário não tem água. -----

Aprovação da acta anterior.-----

-----Achada conforme, foi a acta da reunião anterior aprovada e assinada, tendo sido dispensada a sua leitura por o seu texto ter sido previamente distribuído. -----

Período antes da ordem do dia.-----

-----O Senhor Vereador António Fraga usou da palavra para apresentar os seguintes assuntos:

1. Na Rua Entre-Hortas as obras começaram antes da vinda da Senhora Ministra da Saúde, mas aquela calçada não está devidamente acabada. Efectivamente, as obras iam a bom ritmo, mas pararam e a rua ficou com um aspecto pouco digno para quem se desloca por ali. Pelo que apelou para que as obras e a calçada fossem concluídas o mais rapidamente possível. -----

2. Relativamente à limpeza das ruas, como abordou noutra sessão, a varredora não é só necessária por ser mais eficaz na limpeza das *piriscas* dos cigarros, que aumentaram nas ruas devido à lei anti-tabaco, mas também para a limpeza em geral. Na sequência disso, referiu que, não lhe foi respondido para quando estava prevista a lavagem de ruas. Referiu, ainda que, no passeio do lado direito da Avenida Comendador Francisco Esteves, havia um cheiro nauseabundo e de urina. Acrescentou que, “não há Câmara que resista contra actos de vandalismo, mesmo quando há uma casa-de-banho pública por perto.” Apelou, no entanto, para que, pontualmente, estas situações fossem devidamente fiscalizadas, caso contrário não existem condições para turismo. -----

3. O assunto das volumetrias de saneamento, abordado na anterior sessão, cujo aumento no passado mês de Julho causou alguma admiração. Questionou se existiam mais novidades quanto a esta situação? -----

4. Outra situação falada nesta reunião foi o consumo elevado da varredora; aproveitou para recordar que, quando se falou, pela primeira vez, na sua aquisição (no outro mandato), o Senhor Vereador José Pinheiro ficou de providenciar catálogos deste equipamento para decidirem qual a máquina a adquirir, facto que não sucedeu. Referiu que deve ficar bem claro que nunca participou na escolha de qualquer tipo de máquina e que, portanto, quer quanto ao consumo, quer quanto à eficácia, não tem qualquer responsabilidade; Sabe é que Manteigas, com máquina ou sem máquina, tem de ser uma terra limpa; É uma terra que tem de ser apresentável, se quer ter vocação turística. Tem que se decidir onde é que a máquina é mais ou menos eficaz, e adequar a sua utilização. Por outro lado, também existem varredores e eles têm de exercer a sua profissão com eficácia. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Pinheiro esclareceu que, as obras na Rua Entre-Hortas têm estado paradas, devido ao facto de existirem contratempos com a aquisição da habitação e que não se efectivou a aquisição, por parte do interessado, devido a desentendimentos entre os irmãos. -----

Quanto à lavagem de ruas referiu que, neste Verão não houve este serviço. -----
Relativamente ao consumo da varredora elucidou que, este não é sempre o mesmo, variando se trabalha em calçada ou no asfalto. -----

-----O Senhor Vice-Presidente explicou que, relativamente aos consumos de saneamento já foram instalados os medidores de caudais, nas saídas de Manteigas, Sameiro e Vale de Amoreira. No entanto, não tem havido interlocutor junto da empresa, por motivo de férias, de forma a se solicitarem esclarecimentos quanto às medições apresentadas. -----

Quanto à limpeza das ruas referiu que, na calçada o método tradicional de varrer é menos eficaz na recolha do lixo que se deposita entre os paralelos, pelo que faz mais sentido a utilização da varredora mecânica. -----

Ratificação do Protocolo de Cooperação/Parceria para a Concepção de um Programa de Acção Estratégia de Eficiência Colectiva no âmbito do PROVERE. -----

-----O Senhor Vice-Presidente referiu que, na sessão anterior já tinha sido anunciado que a Câmara integra duas candidaturas ao PROVERE. -----

Foi presente o ofício do Município da Guarda a comunicar a aprovação, por despacho da Comissão Directiva do Programa Operacional Regional do Centro, da candidatura apresentada às “Acções Preparatórias Provere”, denominada “Provere Serra da Estrela”, bem como exemplar do Protocolo de Cooperação/Parceria para a Concepção de um Programa de Acção Estratégia de Eficiência Colectiva no âmbito do Concurso de Acções Preparatórias do PROVERE. -----

A importância do objectivo do protocolo, consiste em especificamente conceber uma Estratégia de Eficiência Colectiva para candidatar ao PROVERE, centrada nos múltiplos activos ambientais do território cuja gestão se pretende valorizar economicamente pelo turismo, nomeadamente o de montanha e o de saúde e bem-estar, através da exploração dos recursos naturais e ambientais tendencialmente inimitáveis – a montanha e o ar de altitude. -----

Nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002 de 11 de Janeiro, o presente Protocolo é sujeito a ratificação, na presente reunião. -----

-----O Senhor Vereador António Fraga referiu que, espera que em termos práticos seja funcional, dado o número elevado de parceiros. Acrescentou que, nada tem a opor ao protocolo apresentado. -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade ratificar o Protocolo apresentado. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

Adjudicação da empreitada da “Requalificação Urbana da Estrada de Ligação da EN 232 à ER 338”. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Foi presente o Relatório Final da comissão de análise designada para o Concurso Público: “Requalificação Urbana da Estrada de Ligação da EN 232 à ER 338” propondo a adjudicação da empreitada ao concorrente EMBEIRAL – Empreiteiros das Beiras, S.A. (proposta condicionada).

-----O Senhor Vereador António Fraga referiu que, sobre esta matéria, se abstém, por dois motivos: este processo não decorreu da melhor maneira, porque, de facto nunca foi discutido em reunião de Câmara, quer o projecto, quer as vantagens dele inerentes; suscita-lhe alguma dúvida, a questão das verbas, mas disso nem fala; No entanto, os prazos apresentados (quarenta e seis dias) para uma obra destas são muito apertados: “ou a obra fica muito *“atamancada”*, ou eu muito me engano. Isto sem querer desqualificar qualquer empresa e, por isso, abstenho-me.”-----

-----O Senhor Vice-Presidente respondeu ao Senhor Vereador António Fraga que esta obra não é uma obra mas um conjunto de obras, pelo que permite não uma frente de trabalho mas três ou quatro frentes de trabalhos diferenciadas e simultâneas. Acrescentou que, os dias enunciados não podem ser de oito horas de trabalho mas, sim, mais.-----

Analizado o Relatório Final foi deliberado, por maioria, aprovar o mesmo.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

-----O Senhor Vice-Presidente solicitou a inserção do seguinte assunto:-----

Na reunião ordinária de onze de Junho do corrente ano, houve uma deliberação camarária sobre a expropriação do imóvel sito no Largo da Liberdade, em Manteigas, inscrito na matriz urbana de Santa Maria, sob o número trezentos e cinco, e que continha uma incorrecção de escrita na identificação dos proprietários conhecidos, do prédio a expropriar. Pelo exposto, propôs que se esclarecesse que onde se lê “João dos Santos Lopes Barbosa” e “António dos Santos Lopes Barbosa” se deverá ler “João dos Santos Lopes da Rosa” e “António dos Santos Lopes da Rosa”. Acrescentou que, a expropriação tem estado pendente por este motivo.-----

Esta deliberação foi aprovada por unanimidade e em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

Assuntos tratados por subdelegação.-----

-----Foi presente a relação número 15/08 dos actos praticados por subdelegação do Senhor Vereador José Pinheiro.-----

Outros assuntos.-----

-----O Senhor Vice-Presidente deu conhecimento que, a AFACIDASE – Associação de Familiares e Amigos do Cidadão com Dificuldades de Adaptação da Serra da Estrela, solicitou apoio para a edição da brochura “O Melhor do Mundo”. Acrescentou que, tinha sido distribuída uma cópia da referida brochura aos Senhores Vereadores para poderem visualizá-la. Solicitou que efectuassem uma apreciação e na próxima reunião será agendado o assunto.-----

Informou que, a Câmara Municipal foi convidada para uma sessão, que se realiza no dia vinte e nove deste mês, no Auditório do Centro Cívico, pelas nove horas, sobre aspectos da vida de D. Albino Cleto.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vice-Presidente prosseguiu, anunciando que, como é do conhecimento de todos, está em discussão pública o Plano de Ordenamento do Parque Natural da Serra da Estrela e as propostas de alteração devem ser entregues até ao dia três de Outubro. Acrescentou que, no dia quatro de Setembro, às quinze horas, no Auditório do Centro Cívico, haverá uma sessão de esclarecimento sobre este Plano. -----

Finanças Municipais.-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cento e sessenta e dois mil setecentos e quarenta e três euros e setenta e três cêntimos (162.743,73€). -----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e trinta minutos, foi pelo Senhor Vice-Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Vice-Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim
Maria Gabriela da Palma Gomes Cravinho, Chefe da Divisão de Recursos e Desenvolvimento que a redigi. -----
